

REDAÇÕES DE VESTIBULAR: DA AVALIAÇÃO À CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTOS

Writings of vestibular: assessing the construction of knowledge

Franciele Soares de Mello¹; Ana Maria Dal Zott Mokva²

¹ Bolsista do Projeto de Extensão “Cinema nas escolas”, acadêmica do Curso de Letras - Língua Portuguesa, da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Erechim. E-mail: francielesoaresdemello@gmail.com

² Pesquisadora e orientadora do Projeto de Extensão “Redações de vestibular: da avaliação à construção de conhecimentos”, professora mestre da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Erechim.

Data do recebimento: 26/10/2014 - Data do aceite: 21/11/2014

RESUMO: O projeto de extensão “Redações de vestibular: da avaliação à construção de conhecimentos”, à luz do marco teórico de referência e de resultados obtidos na pesquisa de Iniciação Científica “Redações de vestibular: da singular observação à aprendizagem”, teve como objetivo principal a configuração de uma panorâmica da produção de textos dissertativo-argumentativos nas escolas a fim de utilizá-los como suporte de estudo, análise e criação de alternativas teórico-metodológicas com professores de Língua Portuguesa do Ensino Médio. É consenso de teóricos e pesquisadores que a leitura se efetiva pela compreensão, assim como a compreensão textual se caracteriza pela utilização do conhecimento prévio. Destas, resulta a produção de textos. Consenso, porém, que exige dos profissionais de educação reflexão a respeito das práticas pedagógicas em torno do ensino de Língua Portuguesa. Em primeiro lugar, porque, para o desenvolvimento da habilidade de ler e compreender, é preciso que o aluno, em sala de aula, sinta vontade de fazer descobertas e perceba o quanto a leitura permite a ele entender o funcionamento do mundo e as próprias relações sociais. Em segundo lugar, porque é preciso que o aluno se conscientize da importância desta para aquisição de conhecimentos, aprimoramento de ideias, formação da criticidade e desenvolvimento de autoria e autonomia ao produzir textos, tanto na modalidade oral quanto escrita. A ação extensionista, resultado do projeto de Iniciação Científica já citado, teve início em junho do ano de 2013, estendendo-se até o mês de julho de 2014. As sessões de estudo basearam-se em estratégias de leitura, análise de textos

e de propostas de redações de vestibular, bem como comparativo entre formas tradicionais e contemporâneas de produção textual, além de seminários, exposições orais, debates, socialização de saberes e vivências, reflexões e produções de alternativas didático metodológicas, tendo em vista a valorização da ação docente e o aprimoramento da produção discente.

Palavras-chave: Textos Dissertativo-Argumentativos. Língua Portuguesa. Construção de Conhecimentos.

ABSTRACT: The extension project “Writings of vestibular: assessing the construction of knowledge” in the light of a theoretical framework and with the results obtained in the research of Scientific Initiation “Writings of Vestibular: the singular observation learning,” had as its main objective the setting of an overview of the production of argumentative and dissertation texts in schools in order to use them as a support for study, analysis, and theoretical and methodological alternatives with High School Portuguese Language teachers. There is a consensus between theorists and researchers that reading is effective for understanding, as well as text comprehension is characterized by the use of prior knowledge. Therefore, the result is the production of texts. However, this consensus demands, from the professionals of education, a reflection on pedagogical practices about the teaching of Portuguese. Firstly, because, for the development of the ability of reading and understanding, it is necessary that the student, in the classroom, feel the desire to make discoveries and realize how reading enables him to understand the workings of the world and their social relationships. Secondly, because it takes the student to become aware of the importance of this for knowledge acquisition, enhancement of ideas, training of criticality and development of authorship and autonomy to produce texts, both oral and written forms. The extension action, a result of the aforementioned Scientific Initiation Project, began in June 2013, going through the month of July 2014. The study sessions were based on reading strategies, analysis of texts and proposed vestibular writings, as well as comparison between traditional and contemporary forms of textual production, besides seminars, oral presentations, debates, socializing knowledge and experiences, reflections and productions of didactic methodological alternatives, in order to value the teaching action and the improvement of student’s production.

Keywords: Argumentative and dissertation texts. Portuguese. Construction of knowledge.

Introdução

O projeto de extensão “Redações de vestibular: da avaliação à construção de conhecimentos” teve como eixo norteador

os seguintes problemas: os procedimentos adotados nas redações de vestibular revelam o domínio dos vestibulandos em relação à macroestrutura do texto dissertativo-argumentativo? Os referidos procedimentos demonstram o quanto a prática de leitura e de produção textual é realizada em sala de aula,

isto é, orientam uma prática pedagógica que favoreça o desenvolvimento de habilidades linguísticas?

Tais problemas vão ao encontro do que se busca em um projeto educativo que tem em vista as finalidades básicas da educação e que corresponda às expectativas da sociedade, uma vez que a escrita, ainda hoje, ocupa uma posição privilegiada.

Teóricos e pesquisadores concordam que a leitura se efetiva pela compreensão textual, o que corresponde, do mesmo modo, à produção de textos. Todavia, para que isso se efetive, os profissionais do processo educativo precisam refletir continuamente a respeito das práticas pedagógicas em torno do ensino e aprendizagem de Língua Portuguesa.

Tendo em vista o exposto, o projeto de extensão amparou-se na justificativa de integrar os resultados de Iniciação Científica à prática extensionista, atendendo aos eixos norteadores dos PCN (1998) no que diz respeito às relações entre leitura e escrita no ensino de língua materna, bem como na consideração de que o conhecimento disponível na área, de forma permanente e sistemática tem exigido, cada vez mais, atenção à leitura e à produção textual nas escolas. Soma-se a esses fatores, o papel desempenhado pela Universidade enquanto centro por excelência do ensino, de investigação científica e de extensão e, portanto, responsável pela busca de informações que possibilitam a percepção, o questionamento, a avaliação e definição de novos propósitos para novas demandas e da possibilidade de ampliar conhecimento dos professores de Língua Portuguesa no que diz respeito à produção textual, de modo específico, aos textos dissertativo-argumentativos por meio de estudos, análise e proposta didático-metodológica.

À luz do marco teórico de referência e de resultados obtidos na pesquisa de Iniciação Científica “Redações de Vestibular: da singular observação à aprendizagem”, o foco foi o

de configurar uma panorâmica da produção de textos dissertativo-argumentativos nas escolas a fim de utilizá-los como suporte de estudo, análise e criação de alternativas em conjunto com os professores de Língua Portuguesa do Ensino Médio.

Ao que compete aos objetivos específicos, a partir do levantamento de temas dos últimos cinco vestibulares da URI e da análise dos procedimentos adotados no que tange à macroestrutura textual, diagnosticados no projeto de pesquisa mencionado, cabe apontar a relação entre a ação pedagógica dos professores de Língua Portuguesa do Ensino Médio e a estrutura do texto dissertativo-argumentativo; elaboração de alternativas didático-metodológicas a partir de ação extensionista configurada em seminários de estudo, análise e desenvolvimento das alternativas com professores de Língua Portuguesa do Ensino Médio das escolas públicas de abrangência da 15ª Coordenadoria Regional de Educação e publicação da proposta final construída cooperativamente.

Revisão Literária

Diferentemente de se trabalhar uma concepção de texto na escola como algo fechado em si mesmo, como um conjunto de palavras que devem preencher um número determinado de linhas, o texto deve ser visto como um objeto significativo de ensino e de aprendizagem, uma unidade pragmática que causa efeitos e reações no leitor, mas, também, uma unidade semântica, isto é, uma unidade significativa.

Da mesma forma, ao invés de simplesmente se repassar ao aluno conceitos, para que este decore e diferencie uma tipologia textual de outra, deve-se priorizar o exercício da escrita de diferentes gêneros textuais (carta, outdoor, conto, crônica, horóscopo, receita culinária, ata, carteira de identidade,

anúncio, bula de remédio, notícia de jornal impresso, notícia de jornal televisivo, filme, música, entre outros). O texto analisado na perspectiva do conteúdo, da estrutura e do discurso aproxima o trabalho de sala de aula ao contexto real em que o aluno vive, ou seja, aproxima da profusão de gêneros que circulam socialmente.

Bakhtin (apud KOCH, 2013, p. 101) afirma que:

Para falar, utilizamo-nos sempre dos gêneros do discurso, em outras palavras, todos os nossos enunciados dispõem de uma forma padrão e relativamente estável de estruturação de um todo. Possuímos um rico repertório dos gêneros do discurso orais (e escritos). Na prática, usamo-los com segurança e destreza, mas podemos ignorar totalmente a sua existência teórica.

Fundamentada na afirmação do autor, Koch (2004) defende a ideia de que os indivíduos desenvolvem uma competência metagenérica, a qual lhes possibilita “interagir de forma conveniente, na medida em que se envolvem nas diversas práticas sociais”, (KOCH, 2013, p. 101). O conhecimento que é adquirido informalmente no dia a dia e que se desenvolve nas práticas sociais permite o engajamento de ideias entre o experienciado e o que será utilizado em uma possível argumentação, uma prática que consolida a interação entre locutor e ouvinte, além de aprimorar o conhecimento.

Ao conceituar, por exemplo, o texto argumentativo, a autora destaca a persuasão que deve integrar a exposição de ideias. Mas, para que o aluno compreenda o referido conceito, deve exercitar o ato de persuadir por meio de práticas de linguagem em sala de aula. E, para que perceba as formas de argumentação, a ele devem ser apresentados tópicos que possibilitem a articulação de ideias e pontos de vista, pois o “gerenciamento da informa-

ção por meio da comunicação oral e escrita, ou seja, a capacidade de ler, falar e escrever bem” (ABREU, 2009, p. 11) desenvolvem tais competências.

Para Colls (1920, apud MARCUSCHI, 2001), o currículo escolar precisa fornecer instrumentos e estratégias para que ocorra, de forma eficaz, a transformação de capacidade dos alunos:

[...] as principais funções de um currículo são as seguintes: descrever e explicitar o projeto educativo em relação às finalidades da educação e às expectativas da sociedade; fornecer um instrumento que oriente as práticas dos professores; levar em conta as condições nas quais se realizam estas práticas; analisar as condições de exequibilidade, de modo a evitar uma descontinuidade excessiva entre os princípios e as restrições colocadas pelas situações de ensino. Um currículo para o ensino da expressão deveria fornecer aos professores, para cada um dos níveis de ensino, informações concretas sobre os objetivos visados pelo ensino, sobre as práticas de linguagem que devem ser abordadas, sobre os saberes e habilidades implicadas em sua apropriação (COLLS, 1992, apud MARCUSCHI, 2001, p. 1-2).

Pelo exposto, percebe-se que as estratégias de ensino supõem busca de intervenções que favoreçam o desenvolvimento das habilidades linguísticas e, especialmente, da competência comunicativa, tendo em vista os propósitos comunicativos do ensino de língua materna registrados nos PCN (1998, p. 19):

[...] a razão de ser das propostas de leitura e escuta é a compreensão ativa e não a decodificação e o silêncio; a razão de ser das propostas de uso da fala e da escrita é a interlocução efetiva e não a produção de textos para serem objetos de correção; as situações didáticas têm como objetivo levar os alunos a pensar sobre a linguagem para poder compreendê-la e utilizá-la apropriadamente às situações e aos propósitos definidos.

Explicar e entender como a linguagem humana representa o mundo por meio das relações entre leitura e escrita é uma necessidade, considerando que as informações veiculadas pelas mais diferentes mensagens linguísticas podem apresentar diferentes graus de explicitude. Assim sendo, é necessário que o professor viabilize, em sala de aula, alternativas de trabalho para que o aluno consiga observar, analisar, avaliar e concluir, ao estabelecer relação entre as leituras de mundo e as orientadas, os conhecimentos prévios e as informações textuais.

Segundo Koch (2013), as atividades de leitura e produção de sentido necessitam de estratégias sociocognitivas para que ocorra o processamento textual. Este último acontece através de três sistemas: conhecimento linguístico (que abrange o conhecimento gramatical e lexical), conhecimento enciclopédico (conhecimentos gerais sobre o mundo, ou seja, vivências pessoais) e conhecimento interacional (que diz respeito a todas as formas de interação por meio da linguagem). Dessa forma, vários são os fatores que devem ser devidamente considerados no que tange à prática da leitura que precede uma escrita de sucesso, com argumentos sólidos e convincentes.

Na estrutura textual de muitos gêneros textuais que circulam socialmente, há muitas informações que precisam ser inferidas. Assim, sensibilizar o leitor de que há presença de fenômenos que fazem parte do nosso conhecimento intuitivo nos diferentes gêneros textuais lidos e analisados em sala de aula abre perspectivas para um ensino mais criativo e reflexivo, possibilitando, do mesmo modo, o desenvolvimento da criticidade, do ponto de vista, do poder de argumentar e persuadir e da competência leitora e produtora de textos. Estes mecanismos ocorrem a partir do momento em que o autor (aluno) opta por escrever um texto a um leitor determinado ou idealizado, fazendo uso de argumentos que

possam persuadi-lo, com base em suas leituras de mundo, intencionalidade de autor para com o leitor, ou seja, orientando o discurso de acordo com seus objetivos.

Citelli (1994, p. 49), em relação à exposição acima, afirma que:

Ler e escrever não é, portanto, apenas uma questão de domínio do sistema da língua, mas de participação no processo dialógico, interlocutivo, que permite a recuperação, atualização e realização de textos marcados pelas variadas experiências culturais que nos circundam.

Ainda, acrescenta Citelli (1994, p. 51),

[...] quando o professor solicita uma dissertação e recomenda a feita de pesquisa anterior, nada mais está fazendo do que indicar a necessária recuperação de elementos interdiscursivos e intertextuais como parte de um procedimento para se construir argumentos mais eficazes.

Para que o aluno construa argumentos mais eficazes em sua produção textual, a competência de leitura deve ser incentivada dentro e fora da sala de aula. O professor, assim, tem um papel importante no que compete à construção de um sujeito ativo como leitor de gêneros variados e autor de textos argumentativos, mesmo com maior ou menor grau de intencionalidade, ou de argumentação, como aponta Koch (2004, p. 17): “A neutralidade é apenas um mito: o discurso que se pretende ‘neutro’, ingênuo, contém também uma ideologia – a da sua própria subjetividade”.

Material e Métodos

O projeto de extensão caracterizou-se como uma ação extensionista, a qual partiu da recuperação de uma pesquisa de caráter científico, cujo suporte constituiu-se de um percentual de 30% das redações de vestibular

de verão e de inverno dos últimos cinco anos, elaboradas pelos vestibulandos da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Erechim; levantamento dos temas sugeridos entre 2008 e 2013; determinação de critérios para seleção do percentual de redações: 10% das médias mais baixas (entre zero a três); 10% das médias regulares (entre quatro a seis) e 10% das médias mais elevadas (sete a oito); mapeamento dos procedimentos adotados pelos vestibulandos nos textos dissertativo-argumentativos e análise dos procedimentos adotados no que tange à macroestrutura dos textos dissertativo-argumentativos.

Com base nos resultados obtidos no projeto de pesquisa “Redações de Vestibular: da singular observação à aprendizagem”, os procedimentos metodológicos adotados na ação extensionista foram os descritos: seleção de textos analisados para estudo juntamente com professores de Língua Portuguesa; encaminhamento de convite aos professores de Língua Portuguesa do Ensino Médio por intermédio da 15ª Coordenadoria Regional de Educação; definição de cronograma de estudo com os professores participantes; configuração de uma panorâmica da produção de textos dissertativo-argumentativos nas escolas; estabelecimento da relação entre a ação pedagógica dos professores do Ensino Médio e estrutura do texto dissertativo-argumentativo em encontros sistemáticos.

Com início em junho do ano de 2013 e término em julho de 2014, a ação extensionista contou, inicialmente, com 12 participantes e, ao término da primeira etapa – dezembro/2013, com 06 membros atuantes. Na segunda etapa, março a julho de 2014, com apenas 03 professores efetivos, o que retrata o cenário do magistério na atualidade.

As diferentes sessões de estudo contaram com estratégias de leitura, análise de textos, slides, vídeos, análise de propostas e redações de vestibular; estudo comparativo entre

formas tradicionais e contemporâneas de produção textual, seminários, exposições orais, debates, socialização de saberes e vivências, reflexões e produções de argumentos, textos e alternativas didático-metodológicas. Essas práticas realizadas procuraram, acima de tudo, valorizar a ação docente e a troca de experiências com os discentes, bem como o aprimoramento de conhecimentos e novos conceitos acerca de reescritura de redações. As atividades seguiram o percurso de uma ação analítico-reflexiva, compartilhada entre os professores participantes, pesquisadora e bolsista do projeto.

Resultados e Discussão

A ação extensionista apresentou resultados significativos e produtivos a partir de situações um tanto quanto desafiadoras para pesquisadora, bolsista e professores integrantes. Destacam-se desde concepções alicerçadas em um aprimoramento analítico-reflexivo, a melhora da compreensão de conteúdos relativos à produção textual e do processo de avaliação de redações e, principalmente, o engajamento do grupo na criação da proposta didático-metodológica, publicada em caderno temático. Um resultado que abrirá possibilidades de trabalho metodológico aos professores que procuram desenvolver, em suas aulas, habilidade e competência de produzir textos com coerência, logicidade, coesão e, fundamentalmente, progressão de ideias.

O modelo apresentado neste artigo é para uma melhor visualização da evolução do estudo pretendido. Todas alternativas criadas, para um consenso resultante, foram elaboradas em momentos compartilhados entre professora pesquisadora, bolsista e professores participantes, a partir da seleção de redações de vestibular, análises de componentes macro e microestruturais, leituras e

discussões sobre os temas inerentes ao assunto, tendo em vista um trabalho condizente às exigências do vestibular e das práticas sociais de leitura e escrita.

O resultado ao qual chegou o projeto passou por elaboração tanto metodológica quanto pedagógica, conferindo à redação o papel de instrumento de ensino e de aprendizagem do professor e não somente um instrumento de avaliação de rendimento do aluno. Uma oportunidade e um novo ângulo, pelos quais se evidenciam a redação/produção textual em sala de aula como coadjuvante do processo educativo.

No decorrer do projeto, a primeira ideia foi simplesmente uma proposta metodoló-

gica, tendo em vista as atividades propostas nas sessões de estudo, ilustrada nos Quadros I, II e III.

No entanto, com a progressão dos estudos, amadurecimento do grupo e entendimento das reais necessidades e dificuldades enfrentadas, em sala de aula, pelo professor de Língua Portuguesa e de Redação, adotou-se um novo formato metodológico, produzido pelo grupo, visando às próprias dificuldades.

A partir da redação escolhida aleatoriamente, esta foi digitada na íntegra conforme o aluno a escreveu, com desvios de ordem ortográfica e gramatical, separada por parágrafos, conforme pode se observar pelo quadro IV.

Quadro I - Análise dos parágrafos iniciais do texto de vestibular “Qualidade de vida”.

<p>Texto – “Qualidade de vida”</p> <p><i>Vivemos num período moderno, com tecnologia cada vez mais avançada, carga horária de trabalho cada vez maior, o que dá menos tempo para nós mesmos, violência e também a criminalidade. Esses são alguns dos fatores que acabam por deixar as pessoas muitas vezes estressadas, de mau-humor e por fim até doentes.</i></p> <p>-----</p> <p>*Vivemos num período moderno, com tecnologia cada vez mais avançada, carga horária de trabalho cada vez maior, o que dá menos tempo para nós mesmos.</p> <p>*Violência e também a criminalidade</p> <p>*Esses são alguns dos fatores que acabam por deixar as pessoas muitas vezes estressadas, de mau-humor e por fim até doentes.</p> <p>-----</p> <p><i>No entanto, é preciso se sentir bem em todos os aspectos para que se tenha uma vida saudável, assim, não se pode deixar que o trabalho por exemplo, influencie na nossa saúde, o qual poderá acarretar uma doença. Para evitar isso é preciso que as pessoas tomem certas atitudes e as efetivem, como considerar o trabalho e a vida particular sem influenciar uma à outra, e ter uma alimentação saudável também é necessário.</i></p> <p>-----</p> <p>No entanto, é necessário se sentir bem em todos os aspectos para que se tenha uma vida saudável.</p> <p>*Assim, não se pode deixar que o trabalho por exemplo, influencie na nossa saúde, o qual poderá acarretar uma doença.</p> <p>*Para evitar isso é preciso que as pessoas tomem certas atitudes e as efetivem, como considerar o trabalho e a vida particular sem influenciar uma a outra e ter uma alimentação saudável também é necessária.</p>
--

Fonte: O autor (2014).

Quadro II - Análise dos parágrafos finais do texto de vestibular “Qualidade de vida”.

O que se por algum motivo tivermos uma doença, também podemos estar preparados para enfrentá-la e curá-la.

*Além disso, é preciso ter bons hábitos não só com o corpo, mas, com a mente e o espírito também.

*Estar em harmonia com o ambiente em que se vive, os lugares que se frequenta.

*Devemos também, ter um tempo só para nós, onde possamos refletir sobre a nossa vida, nosso mundo, enfim, tudo o que nos envolve.

*O que se por algum motivo tivermos uma doença, também podemos estar preparados para enfrentá-la e curá-la.

Por fim, se nos sentirmos bem em todos os aspectos, consequentemente teremos não só qualidade de vida, mas uma vida saudável.

*Por fim, se nos sentirmos bem em todos os aspectos, consequentemente teremos não só qualidade de vida, mas, uma vida saudável.

Fonte: O autor (2014).

Quadro III - Reescritura do texto de vestibular “Qualidade de vida”.

Pontos Positivos:

-Manteve o foco no tema proposto

Pontos Negativos:

-Falta de objetividade

-Pontuação

-Repetições

Reescritura do texto – Qualidade de vida

Vivemos num período moderno, com tecnologia avançada, cada vez mais trabalho, violência e criminalidade. Esses são alguns fatores que deixam, muitas vezes, as pessoas estressadas e até doentes.

No entanto, é necessário nos sentirmos bem em todos os aspectos para termos uma vida saudável. Assim, não podemos permitir que o trabalho influencie negativamente nossas vidas, ocasionando doenças. Para evitar isso, é preciso que as pessoas tomem certas atitudes e as efetivem e, uma alimentação correta também é importante.

Além disso, é fundamental termos bons hábitos com a mente e o espírito. Estar em harmonia com o ambiente em que vivemos e os lugares que frequentamos. Refletirmos sobre tudo o que nos envolve, inclusive para enfrentarmos uma doença e superá-la.

Enfim, se nos sentirmos completamente bem, teremos qualidade de vida e, consequentemente boa saúde.

Fonte: O autor (2014).

Quadro IV - Desmembramento do texto de vestibular “Qualidade de vida” na íntegra

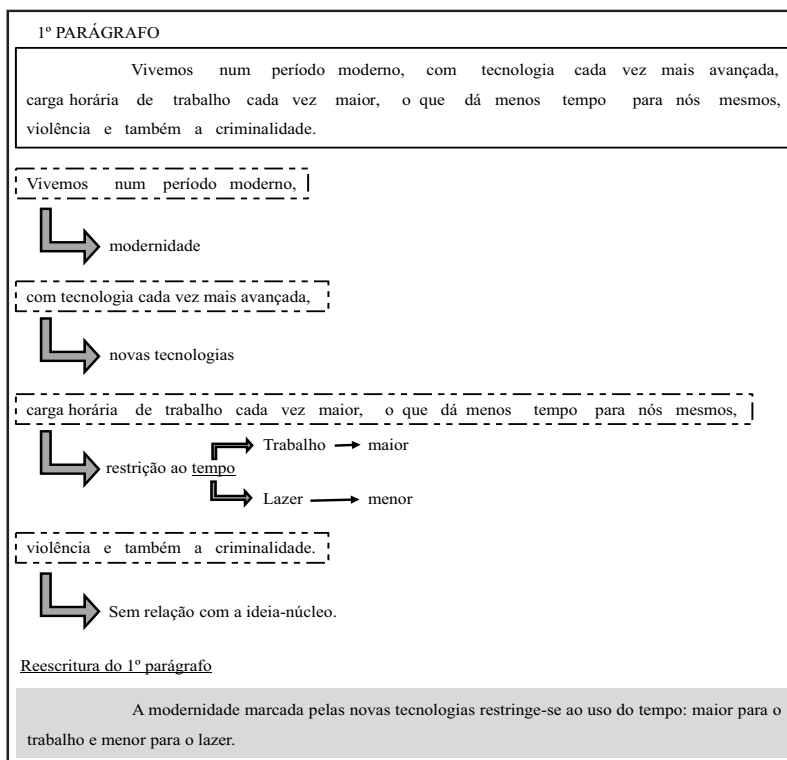
1º	Vivemos num período moderno, com tecnologia cada vez mais avançada, carga horária de trabalho cada vez maior, o que dá menos tempo para nós mesmos, violência e também a criminalidade.
2º	Esses são alguns dos fatores que acabam por deixar as pessoas muitas vezes estressadas, de mau-humor e por fim até doentes.
3º	No entanto, é preciso se sentir bem em todos os aspectos para que se tenha uma vida saudável, assim, não se pode deixar que o trabalho por exemplo, influencie na nossa saúde, o qual poderá acarretar uma doença.
4º	Para evitar isso é preciso que as pessoas tomem certas atitudes e as efetivem, como considerar o trabalho e a vida particular sem influenciar uma à outra, e ter uma alimentação saudável também é necessário.
5º	Além disso, é preciso ter bons hábitos não só com o corpo, mas, com a mente e o espírito também. Estar em harmonia com o ambiente em que se vive, os lugares que se frequenta.
6º	Devemos também, ter um tempo só para nós, onde possamos refletir sobre a nossa vida, nosso mundo, enfim, tudo o que nos envolve. O que se por algum motivo tivermos uma doença, também possamos estar preparados para enfrentá-la e curá-la.
7º	Por fim, se nos sentirmos bem em todos os aspectos, consequentemente teremos não só qualidade de vida, mas uma vida saudável.

Fonte: O autor (2014).

Seguindo para o próximo passo da análise dos parágrafos, houve o desmembramento por ideias (Quadros V, VI, VII, VIII, IX, X e XI). Esse foi o momento de retirar ideias repetidas, redundantes, conectores desne-

cessários, termos inadequados e fazer uma reestruturação do parágrafo sem fugir da essência, ou seja, respeitando e mantendo o que o aluno objetivou escrever ou expressar.

Quadro V - Desmembramento analítico do primeiro parágrafo do texto de vestibular “Qualidade de vida”



Fonte: O autor (2014).

Quadro VI - Desmembramento analítico do segundo parágrafo do texto de vestibular “Qualidade de vida”

2º PARÁGRAFO

Esses são alguns dos fatores que acabam por deixar as pessoas muitas vezes estressadas, de mau-humor e por fim até doentes.

Esses são alguns dos fatores → No parágrafo anterior foi citado somente um fator.

Esse é o fator

que acabem por deixar as pessoas

que deixa as pessoas

muitas vezes* estressadas, de mau-humor e por fim até doentes**.

de mau-humor, estressadas e até doentes.

* eliminado por tratar de uma situação pontual

** alterada por “de mau-humor, estressadas e até doentes”, em virtude de gradação, sendo desnecessária a expressão “por fim”.

Reescritura do 2º parágrafo

Esse é o fator que deixa as pessoas de mau-humor, estressadas e até doentes.

Fonte: O autor (2014).

Quadro VII - Desmembramento analítico do terceiro parágrafo do texto de vestibular “Qualidade de vida”

3º PARÁGRAFO

No entanto, é preciso se sentir bem em todos os aspectos para que se tenha uma vida saudável, assim, não se pode deixar que o trabalho por exemplo, influencie na nossa saúde, o qual poderá acarretar uma doença.

No entanto, é preciso se sentir bem em todos os aspectos para que se tenha uma vida saudável,

Apesar disso, é preciso se sentir bem em todos os aspectos para que se tenha uma vida saudável,

assim, não se pode deixar que o trabalho por exemplo, influencie na nossa saúde,

evitando que o trabalho prejudique a saúde.

Obs. A oração “o qual poderá acarretar uma doença” foi eliminada por repetir “prejudique a saúde”.

Reescritura do 3º parágrafo

Apesar disso, é preciso se sentir bem em todos os aspectos para que se tenha uma vida saudável, evitando que o trabalho prejudique a saúde.

Fonte: O autor (2014).

Quadro VIII - Desmembramento analítico do quarto parágrafo do texto de vestibular “Qualidade de vida”

4º PARÁGRAFO

Para evitar isso é preciso que as pessoas tomem certas atitudes e as efetivem, como considerar o trabalho e a vida particular sem influenciar uma à outra, e ter uma alimentação saudável também é necessário.

Para evitar isso é preciso que as pessoas tomem certas atitudes e as efetivem,

↳ Sendo assim atitudes são necessárias

como considerar o trabalho e a vida particular sem influenciar uma à outra,

↳ separar a vida pessoal do trabalho

e ter uma alimentação saudável também é necessário.

↳ manter uma alimentação saudável

Obs. A oração “ter uma alimentação saudável também é necessária”, foi deslocada em função de ordenação das atitudes, evitando assim, a repetição do termo “necessárias”.

Reescritura do 4º parágrafo

Sendo assim, atitudes como manter uma alimentação saudável e separar a vida pessoal do trabalho são necessárias.

Fonte: O autor (2014).

Quadro IX - Desmembramento analítico do quinto parágrafo do texto de vestibular “Qualidade de vida”

5º PARÁGRAFO

Além disso, é preciso ter bons hábitos não só com o corpo, mas, com a mente e o espírito também. Estar em harmonia com o ambiente em que se vive, os lugares que se frequenta.

Além disso, é preciso ter bons hábitos não só com o corpo,

↳ Bons hábitos são importantes, no plano físico, mental e espiritual,

mas, com a mente e o espírito também.

↳ DESNECESSÁRIO

Estar em harmonia com o ambiente em que se vive, os lugares que se frequenta.

↳ para conviver de forma harmoniosa no meio em que estamos inseridos.

Quadro X - Desmembramento analítico do sexto parágrafo do texto de vestibular “Qualidade de vida”

Reescritura do 5º parágrafo

Bons hábitos são importantes, no plano físico, mental e espiritual, para conviver de forma harmoniosa no meio em que estamos inseridos.

Fonte: O autor (2014).

Quadro X - Desmembramento analítico do sexto parágrafo do texto de vestibular “Qualidade de vida”

6º PARÁGRAFO

Devemos também, ter um tempo só para nós, onde possamos refletir sobre a nossa vida, nosso mundo, enfim, tudo o que nos envolve. O que se por algum motivo tivermos uma doença, também possamos estar preparados para enfrentá-la e curá-la

Devemos também, ter um tempo só para nós, onde possamos refletir sobre a nossa vida, nosso mundo, enfim, tudo o que nos envolve

↳ É válido dedicar um tempo para refletir tudo que nos envolve,

O que se por algum motivo tivermos uma doença,

↳ DESNECESSÁRIO

também possamos estar preparados para enfrentá-la e curá-la

↳ nos preparando a enfrentar possíveis e quaisquer enfermidades.

Reescritura do 6º parágrafo

É válido dedicar um tempo para refletir tudo que nos envolve, nos preparando a enfrentar possíveis e quaisquer enfermidades.

Fonte: O autor (2014).

Aspectos que também foram levados em consideração nos encontros de estudo correspondem ao desenvolvimento dos parágrafos: se estavam de acordo com as ideias que a introdução havia proposto, se os parágrafos fugiam ou não da proposta na progressão textual, se a conclusão estava de

acordo com o restante do texto, entre outros. O fechamento de cada parágrafo foi feito com a reescritura dos mesmos, o que serviu de base para os demais textos analisados. Denominou-se refacção a apresentação das redações de vestibular reescritas e em sequência (Quadro XII).

Quadro XI - Desmembramento analítico do sétimo parágrafo do texto de vestibular “Qualidade de vida”

7º PARÁGRAFO

Por fim, se nos sentirmos bem em todos os aspectos, conseqüentemente teremos não só qualidade de vida, mas uma vida saudável.

Por fim, se nos sentirmos bem em todos os aspectos,

↳ Sentir-se bem em todos aspectos

conseqüentemente teremos não só qualidade de vida, mas uma vida saudável.

↳ garante qualidade de vida.

Reescritura do 7º parágrafo

Sentir-se bem em todos aspectos garante qualidade de vida.

Fonte: O autor (2014).

Quadro XII – Refacção do texto de vestibular “Qualidade de vida”

REFACÇÃO – Texto na íntegra	
Qualidade de vida	
1º	A modernidade marcada pelas novas tecnologias restringe-se ao uso do tempo: maior para o trabalho e menor para o lazer.
2º	Esse é o fator que deixa as pessoas de mau-humor, estressadas e até doentes.2º
3º	Apesar disso, é preciso se sentir bem em todos os aspectos para que se tenha uma vida saudável, evitando que o trabalho prejudique a saúde.
4º	Sendo assim, atitudes como manter uma alimentação saudável e separar a vida pessoal do trabalho são necessárias.
5º	Bons hábitos são importantes, no plano físico, mental e espiritual, para conviver de forma harmoniosa no meio em que estamos inseridos.
6º	É válido dedicar um tempo para refletir tudo que nos envolve, nos preparando a enfrentar possíveis e quaisquer enfermidades.
7º	Sentir-se bem em todos aspectos garante qualidade de vida.

Fonte: O autor (2014).

Novas leituras foram feitas com o intuito de observar se um parágrafo estabelecia conexão com o(s) outro(s). Para dar sentido ao texto, foram feitos ajustes de conectores, junção de parágrafos ou transformação de um parágrafo em dois, conforme a necessidade

na construção de sentido do texto como um todo. Essa etapa foi denominada reescritura (Quadro XIII). Importante destacar que, ao término da reescritura, a ideia principal do aluno deveria ser mantida, mesmo com ajustes e adequações.

Quadro XIII – Reescritura do texto de vestibular “Qualidade de vida”

REESCRITURA – Texto na íntegra	
Qualidade de vida	
A modernidade marcada pelas novas tecnologias restringe-se ao uso do tempo: maior para o trabalho e menor para o lazer. Esse fator tem provocado mau-humor, estres e até doenças.	
Apesar disso, é preciso que as pessoas se sintam bem em todos os aspectos para terem uma vida saudável, evitando que o trabalho prejudique sua saúde. Atitudes como manter uma alimentação saudável e separar a vida pessoal do trabalho podem contribuir para uma qualidade de vida.	
Bons hábitos são importantes, no plano físico, mental e espiritual, para conviver de forma harmoniosa no meio em que estamos inseridos.	
É válido dedicar um tempo para refletir tudo que nos envolve, de modo que estejamos preparados a enfrentar possíveis e quaisquer enfermidades, garantindo bem estar em todos os aspectos.	

Fonte: O autor (2014).

Após as atividades de desmembramento, refação e reescrita, conforme pode se observar nos Quadros XIV, XV, XVI, XVII, XVIII, IX e XX, foi elaborada uma tabela para se trabalhar cada parágrafo separadamente, também em formato de desmembramento por ideias, descarte de termos ou ideias desnecessárias, observações relevantes quanto às palavras empregadas incorretamente, motivos pelos quais palavras foram substituídas e com espaço adequado para a

reescrita. Ressalta-se que a proposta não se reduz à utilização somente do quadro, pois este foi criado como um complemento, após toda compreensão e aprofundamento das etapas anteriores, desde a leitura e digitação dos textos dos vestibulandos, sem identificação destes, até a reescrita. O quadro, de acordo com o trabalho integrado do grupo da ação extensionista, pode ser trabalhado pelo professor e apresentado ao aluno como fixação e conferência da análise feita.

Quadro XIV – Quadro de fixação e conferência do primeiro parágrafo do texto de vestibular “Qualidade de vida”

1º PARÁGRAFO – Texto “Qualidade de vida”					
Escritura original	Análise		Observação	Ajustes adequados	Reescrita
	Desmembramento	Termos desnecessários			
<i>Vivemos num período moderno, com tecnologia cada vez mais avançada, carga horária de trabalho cada vez maior, o que dá menos tempo para nós mesmos, violência e também a criminalidade.</i>	<i>Vivemos num período moderno,</i>			modernidade	A modernidade marcada pelas novas tecnologias restringe-se ao uso do tempo: maior para o trabalho e menor para o lazer.
	<i>com tecnologia cada vez mais avançada,</i>			novas tecnologias	
	<i>carga horária de trabalho cada vez maior, o que dá menos tempo para nós mesmos,</i>			restrição ao tempo: maior tempo para o trabalho e menor para o lazer	
	<i>violência e também a criminalidade.</i>	<i>violência e também a criminalidade.</i>	Sem relação com a ideia-núcleo.		

Fonte: O autor (2014).

Quadro XV - Quadro de fixação e conferência do segundo parágrafo do texto de vestibular “Qualidade de vida”

2º PARÁGRAFO – Texto “Qualidade de vida”					
Escritura original	Análise		Observação	Ajustes adequados	Reescrita
	Desmembramento	Termos desnecessários			
<i>Esses são alguns dos fatores que acabam por deixar as pessoas muitas vezes estressadas, de mau-humor e por fim até doentes.</i>	<i>Esses são alguns dos fatores</i>		No parágrafo anterior foi citado somente um fator.	Esse é o fator	Esse é o fator que deixa as pessoas de mau-humor, estressadas e até doentes.
	<i>que acabem por deixar as pessoas</i>			que deixa as pessoas	
	<i>muitas vezes* estressadas, de mau-humor e por fim até doentes**.</i>		* eliminado por tratar de uma situação pontual ** alterada por “de mau-humor, estressadas e até doentes”, em virtude de gradação, sendo desnecessária a expressão “por fim”.	de mau-humor, estressadas e até doentes.	

Fonte: O autor (2014).

Quadro XVI - Quadro de fixação e conferência do terceiro parágrafo do texto de vestibular “Qualidade de vida”

3º PARÁGRAFO – Texto “Qualidade de vida”					
Escritura original	Análise		Observação	Ajustes adequados	Reescrita
	Desmembramento	Termos desnecessários			
<i>No entanto, é preciso se sentir bem em todos os aspectos para que se tenha uma vida saudável, assim, não se pode deixar que o trabalho por exemplo, influencie na nossa saúde, o qual poderá acarretar uma doença.</i>	<i>No entanto, é preciso se sentir bem em todos os aspectos para que se tenha uma vida saudável,</i>			Apesar disso, é preciso se sentir bem em todos os aspectos para que se tenha uma vida saudável,	Apesar disso, é preciso se sentir bem em todos os aspectos para que se tenha uma vida saudável, evitando que o trabalho prejudique a saúde.
	<i>assim, não se pode deixar que o trabalho por exemplo, influencie na nossa saúde,</i>			evitando que o trabalho	
	<i>o qual poderá acarretar uma doença.</i>	<i>o qual poderá acarretar uma doença.</i>	eliminada por repetir a oração “prejudique a saúde”.		

Fonte: O autor (2014).

Quadro XVII – Quadro de fixação e conferência do quarto parágrafo do texto de vestibular “Qualidade de vida”

4º PARÁGRAFO – Texto “Qualidade de vida”					
Escritura original	Análise		Observação	Ajustes adequados	Reescrita
	Desmembramento	Termos desnecessários			
<i>Para evitar isso é preciso que as pessoas tomem certas atitudes e as efetivem, como considerar o trabalho e a vida particular sem influenciar uma à outra, e ter uma alimentação saudável também é necessário.</i>	<i>Para evitar isso é preciso que as pessoas tomem certas atitudes e as efetivem,</i>			Sendo assim atitudes são necessárias	Sendo assim, atitudes como manter uma alimentação saudável e separar a vida pessoal do trabalho são necessárias.
	<i>como considerar o trabalho e a vida particular sem influenciar uma à outra,</i>			separar a vida pessoal do trabalho	
	<i>e ter uma alimentação saudável também é necessário.</i>		A oração “ter uma alimentação saudável também é necessária”, foi deslocada em função de ordenação das atitudes, evitando assim, a repetição do termo “necessárias”.	manter uma alimentação saudável	

Fonte: O autor (2014).

Quadro XVIII – Quadro de fixação e conferência do quinto parágrafo do texto de vestibular “Qualidade de vida”

5º PARÁGRAFO – Texto “Qualidade de vida”					
Escritura original	Análise		Observação	Ajustes adequados	Reescrita
	Desmembramento	Termos desnecessários			
<i>Além disso, é preciso ter bons hábitos não só com o corpo, mas, com a mente e o espírito também. Estar em harmonia com o ambiente em que se vive, os lugares que se frequenta.</i>	<i>Além disso, é preciso ter bons hábitos não só com o corpo,</i>			Bons hábitos são importantes, no plano físico, mental e espiritual,	Bons hábitos são importantes, no plano físico, mental e espiritual, para conviver de forma harmoniosa no meio em que estamos inseridos.
	<i>mas, com a mente e o espírito também.</i>	<i>mas, com a mente e o espírito também.</i>			
	<i>Estar em harmonia com o ambiente em que se vive, os lugares que se frequenta.</i>			para conviver de forma harmoniosa no meio em que estamos inseridos.	

Fonte: O autor (2014).

Quadro IX - Quadro de fixação e conferência do sexto parágrafo do texto de vestibular “Qualidade de vida”

6º PARÁGRAFO – Texto “Qualidade de vida”					
Escritura original	Análise		Observação	Ajustes adequados	Reescrita
	Desmembramento	Termos desnecessários			
<i>Devemos também, ter um tempo só para nós, onde possamos refletir sobre a nossa vida, nosso mundo, enfim, tudo o que nos envolve. O que se por algum motivo tivermos uma doença, também possamos estar preparados para enfrentá-la e curá-la.</i>	<i>Devemos também, ter um tempo só para nós, onde possamos refletir sobre a nossa vida, nosso mundo, enfim, tudo o que nos envolve</i>			É válido dedicar um tempo para refletir sobre tudo que nos envolve,	É válido dedicar um tempo para refletir sobre tudo que nos envolve, preparando-nos para enfrentar possíveis e quaisquer enfermidades.
	<i>O que se por algum motivo tivermos uma doença,</i>	<i>O que se por algum motivo tivermos uma doença,</i>			
	<i>também possamos estar preparados para enfrentá-la e curá-la</i>			Preparando-nos para enfrentar possíveis e quaisquer enfermidades.	

Fonte: O autor (2014).

Quadro XX - Quadro de fixação e conferência do sétimo parágrafo do texto de vestibular “Qualidade de vida”

7º PARÁGRAFO – Texto “Qualidade de vida”					
Escritura original	Análise		Observação	Ajustes adequados	Reescrita
	Desmembramento	Termos desnecessários			
<i>Por fim, se nos sentirmos bem em todos os aspectos, consequentemente teremos não só qualidade de vida, mas uma vida saudável.</i>	<i>Por fim, se nos sentirmos bem em todos os aspectos,</i>			Sentir-se bem em todos aspectos	Sentir-se bem em todos aspectos garante qualidade de vida.
	<i>consequentemente teremos não só qualidade de vida, mas uma vida saudável.</i>			garante qualidade de vida.	

Fonte: O autor (2014).

Dos resultados obtidos, convém destacar o trabalho integrado entre pesquisadora, bolsista e professores de Língua Portuguesa da rede pública de ensino com um mesmo propósito: criar alternativas válidas para professores que, na ação docente, angustiam-se, muitas vezes, por não entenderem o porquê dos alunos não progredirem nas produções textuais. A ação extensionista, além desta integração entre universidade e escola, possibilitou novos olhares para o fazer pedagógico referente à redação escolar, uma vez que os professores sentiram-se instigados a investir em novas alternativas metodológicas e motivados a dar continuidade a esta nova perspectiva de trabalho. Muito ainda pode ser feito para uma melhor atuação docente, e, por extensão, para constante aprimoramento discente. Portanto, ações como esta devem fazer parte, cada vez mais, do contingente educacional para que se possa acreditar, verdadeiramente, em mudanças no processo educativo.

Considerações Finais

Ao colocar em evidência, em um projeto de extensão, o texto dissertativo-argumentativo, deve-se ter em vista a persuasão como

um componente expressivo na exposição de ideias. Em conformidade com Colls (1920, apud MARCUSCHI, 2001), o currículo escolar precisa fornecer instrumentos e estratégias para que ocorra, de forma eficaz, a transformação de capacidade dos alunos.

Assim sendo, na estrutura textual de muitos dos gêneros textuais que circulam socialmente, há muitas informações que precisam ser inferidas. É, pois, de fundamental importância a atualização permanente dos professores, considerando a prática pedagógica em sala de aula e os interesses e necessidades dos alunos, especialmente do Ensino Médio, prestes a enfrentar processo seletivo - vestibular e provas do Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM. Sendo assim, a redação de vestibular, um componente decisivo para a aprovação e ingresso no meio acadêmico, exige um trabalho sistemático de análise linguística e, especialmente, de reescritura.

A ação extensionista resultou em uma proposta didático-metodológica, abrindo, com sua publicação, aos professores de Língua Portuguesa, possibilidades de se sentirem mais seguros na prática e avaliação de textos dissertativo-argumentativos, podendo, da mesma forma, contribuir para o processo de produção no meio escolar.

REFERÊNCIAS

- ABREU, A. S. **A arte de argumentar: gerenciando razão e emoção**. Cotia: Ateliê Editorial, 2009.
- BAKTHIN, M. Os gêneros do discurso. In: _____. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
- BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: Língua Portuguesa**. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- CITELLI, A. **O texto argumentativo**. São Paulo: Scipione, 1994.
- KOCH, I. V. **Argumentação e linguagem**. São Paulo: Cortez, 2004.
- _____. **Ler e compreender: os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2013.
- MARCUSCHI, L. A. **Gêneros textuais e ensino de língua**. Recife, 2001.